

177

A ESPERANÇA VERMELHA: INFLUÊNCIAS IDEOLÓGICAS DA RÚSSIA SOVIÉTICA NA FORMAÇÃO DO PCB (1922-1964). *Maitê Peixoto, René Ernaini Gertz (orient.)* (PUCRS).

O Partido Comunista Brasileiro inicia em 1922 uma trajetória de lutas fundada na essência do marxismo-leninismo da Rússia Soviética. O exílio de Luís Carlos Prestes na Argentina logo depois da Coluna Prestes e as viagens de Astrojildo Pereira à URSS criam o ambiente propício para a circulação de informações entre o governo bolchevique e os comunistas brasileiros. O objetivo central de "A Esperança Vermelha" é definir as raízes teóricas do pensamento anarquista e do pensamento marxista, bem como compreender a adequação dessas idéias na construção de uma identidade política de esquerda no Brasil. Além disso, evidencia até que ponto foi possível incorporar a teoria marxista-leninista à formação do PCB, através dos embates ideológicos internos travados entre os principais líderes e tendências políticas dessa organização. A base de toda a pesquisa se sustenta em uma análise bibliográfica profunda e cuidadosa. O trabalho inicia com um breve ensaio contendo as teorias marxista e leninista bem como o desenvolvimento do anarquismo na URSS, logo após entram em discussão as discrepâncias da aplicação das teorias na realidade russa e em solo brasileiro através de uma análise comparativa baseada em testemunhos de antigos militantes do PCB e atas das assembléias do Partido referentes ao período trabalhado. Quais foram as influências ideológicas trazidas da Rússia Soviética para o Brasil e de que maneira se sustentaram essas teorias que impuseram a cisão entre ácratas e marxistas? Como o projeto ainda está em andamento não há resultados finais, entretanto, através das leituras feitas pode-se perceber que de fato houve interação de idéias e que elas estiveram presentes na composição orgânica do Partido, e se mantêm vivas ainda hoje na memória da esquerda brasileira.